

REL032 - MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GILMAIRA PIRES FILGUEIRA¹; ESLEANE VILELA VASCONCELOS²; KARINA DE OLIVEIRA FREITAS¹; RONALDO DE SOUSA MOREIRA BAIA²; SÍLVIO ÉDER DIAS DA SILVA³

gilmaira_enfermagem@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado, ³Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A enfermagem envolve uma série de conhecimentos técnicos e científicos, desenvolvidos por meio de práticas sociais, éticas e políticas que ocorrem através do ensino, pesquisa e extensão, efetuando-se sob a prestação de serviços ao indivíduo, família e comunidade em consonância com o contexto no qual se encontram inseridos(1). A monitoria compreende um serviço de apoio pedagógico que possibilita aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e solucionar eventuais dificuldades relacionadas à disciplina trabalhada. Nesse sentido, permite a ocorrência de uma melhor correlação entre teoria e prática, possibilitando durante o processo de ensino e aprendizagem, a criação de um espaço onde o aluno possa interrogar, praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula com menor grau de receio, favorecendo assim, maior confiança na realização dos procedimentos(2). Em se tratando do aluno-monitor, as atividades de monitoria constituem-se como uma experiência ímpar em sua carreira acadêmica, uma vez que contribuirá para a sua formação em termos de ensino, pesquisa e extensão (2). **Objetivos:** Oportunizar o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, visando investigar a percepção do aluno e professor em relação à prática de monitoria e a influência desta no desenvolvimento das atividades de estágio, bem como, relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com base na experiência vivenciada pelas monitoras da disciplina de Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva que desenvolvem suas atividades didático-pedagógicas com os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará no período de março a julho de 2015. Para tanto, realizou-se revisão teórica e bibliográfica em artigos originais publicados em revistas indexadas, capítulos de livros e dados baseados na própria experiência. Efetuou-se ainda uma análise crítica das atividades desenvolvidas como monitoras da disciplina. No âmbito da disciplina as atividades de monitoria foram desenvolvidas por alunas-monitoras que previamente cursaram a referida disciplina. Destaca-se que as informações contidas no presente relato referem-se à experiência vivenciada pelas monitoras do turno diurno (8 às 12h e 14 às 18h), período em que se deu o desenvolvimento de suas atividades como monitores da disciplina. O desenvolvimento das atividades de monitoria era diferenciado entre as monitoras. Uma monitora acompanhava o professor nas aulas práticas no período matutino e a outra monitora acompanhava o professor no período vespertino. As mesmas iam de duas a três vezes na semana, não excedendo a 5 h de atividade por agendamento, sendo que 5 horas semanais eram reservadas para a programação das atividades de monitoria, como apoio logístico e organização de relatos de experiência e de resumos programados. As monitoras acompanhavam os docentes nas atividades didático-científicas relacionadas à Atividade Curricular, participavam da preparação e seleção de material para as aulas

teórico-práticas, buscavam também aperfeiçoar as técnicas de procedimentos e auxiliar nos cuidados necessários à prática de ensino. As mesmas ficavam em constante busca de literaturas e estudos referentes a Atividade Curricular objeto da monitoria, colaboravam nas orientações dadas aos acadêmicos-monitorados quanto às atividades realizadas em sala de aula, auxiliando o docente durante as aulas expositivas dialogadas com estudo de casos clínicos, assim como demonstração prática de técnicas de procedimento e exercícios práticos exigidos pelos professores para fixação do conteúdo com situações problemas. **Resultados:** A disciplina de Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva integra a matriz curricular obrigatória do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, sendo desenvolvida no 6º semestre. As aulas práticas e teóricas propendem à execução de atividades que aprofundem as questões relacionadas ao cuidado ao paciente crítico, visando estabelecer o estudo da fundamentação clínica e cirúrgica de afecções habitualmente tratadas, através da assistência de enfermagem, bem como do uso de equipamentos e procedimentos realizados no âmbito da UTI, entre outros aspectos. A disciplina em questão segue um cronograma previamente estabelecido, no qual constam todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do semestre. As aulas teóricas são realizadas em sala de aula instituída na própria faculdade, sendo as aulas práticas ministradas no CTI adulto do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), que é uma instituição de assistência, ensino e pesquisa ligada a UFPA e que presta serviços à comunidade através do Sistema Único de Saúde (SUS) (3). Para o desenvolvimento de tal prática, os discentes, são distribuídos em grupos de quatro alunos por turno, segundo a capacidade de funcionamento do CTI do HUIBB. A formação de grupos é um método interessante de organização da prática pedagógica. Segundo seu planejamento de atividades as monitoras devem cumprir em média 20 horas semanais, sendo cinco horas destinadas ao estudo da disciplina e 15 horas de auxílio no Hospital ou online, distribuídas ao longo da semana. Neste contexto a monitoria possibilita uma experiência diferenciada ao aluno que por ela opta, visto as inúmeras experiências que podem ser vivenciadas em seu âmbito, quais sejam: consolidação de conhecimentos teórico-práticos; segurança quanto à realização de procedimentos inerentes a disciplina; maior visibilidade acadêmica; aprofundamento de relações com discentes dos demais períodos do curso e com os professores da disciplina, assim como a instituição de uma visão crítica acerca do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a estreita relação com o docente permite ao monitor o aprendizado de novos conhecimentos e maiores oportunidades no que concerne ao desenvolvimento de outras atividades, com especial destaque para a pesquisa e a extensão. Contudo, as universidades têm ratificado a prática da monitoria como algo mais direcionado ao ensino, sendo necessário o estímulo a meios que busquem integrar também as atividades de pesquisa e extensão. É fato que a monitoria no processo educativo dos acadêmicos torna-se uma atividade fundamental, o monitor age como um facilitador nesse meio, com esclarecimento de dúvidas, auxiliando os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento(4). Durante a aplicação da monitoria foi possível identificar que atividades realizadas em pequenos grupos e coordenadas por um monitor contribuem com maior eficácia para o rendimento cognitivo na aprendizagem sobre a disciplina, a mesma apresenta-se como uma iniciativa relevante no ambiente universitário, pois fornece a oportunidade de ampliação de experiências, além de contribuir para a formação do graduando e seu possível desenvolvimento na docência, visto que há diversas possibilidades e atividades a serem desenvolvidas cotidianamente nas inúmeras áreas do conhecimento. Dessa forma, a monitoria pode ser considerada um feedback de conhecimentos e experiências entre o

monitor, os alunos e corpo docente, em que o monitor ensina e, ao mesmo tempo, aprende. **Conclusão ou Considerações Finais:** Foram inúmeras as situações de questionamentos por parte dos discentes que impulsionaram as monitoras na busca por auxílio de professores, livros e outras fontes bibliográficas. Dessa forma, é de grande valia a bagagem de experiências adquiridas nesse período, pois o acadêmico monitor passa a dar mais valor e reconhecimento aos estudos e à profissão escolhida. Destaca-se aqui a oportunidade de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática da docência, que serve de estímulo para o exercício futuro desta profissão.

Referências Bibliográficas:

Conselho Federal de Enfermagem. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Rio de Janeiro; 2007.

ASSIS, F. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev. Enferm. UERJ, 2006 julho-setembro. Vol. 14, n. 3, p. 391-397.

Universidade Federal do Pará. Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Enfermagem. Belém, 2008.

Schneider MSPS. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista eletrônica espaço acadêmico, 2006. Mensal (65).